



AS ESCOLAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO CEARÁ

Maria Francimar Teles de Souza ¹
Luciana Cavalcanti de Azevedo ²

RESUMO

A rede de educação profissional no Estado do Ceará foi implantada em 2008 através da Secretaria da Educação com o projeto de implantação das Escolas Estaduais de Educação Profissional, através da Lei Estadual nº 14.273 de 2008. Neste artigo busca-se descrever as características organizacionais e de funcionamento dessas instituições no Estado do Ceará. É um trabalho que faz parte da Dissertação do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional – ProfEPT, em andamento no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE. Os dados aqui apresentados foram coletados através de pesquisa bibliográfica e documental, mostrando um pouco do histórico, da legislação, da dinâmica de funcionamento e dos objetivos dessas instituições de ensino, que buscam realizar um trabalho voltado para a formação integral dos educandos com vistas a desenvolver uma aprendizagem significativa, capaz de valorizar a cultura e o trabalho, bem como uma compreensão global dos processos produtivos e dos conhecimentos científicos e tecnológicos. São instituições que funcionam em turno integral com articulação entre as disciplinas da base técnica – eixo profissional e base comum – disciplinas da educação básica. Utilizam uma filosofia de gestão ancorada na Tecnologia Empresarial Socioeducacional - TESE, que serviu de base para a definição dos princípios básicos do trabalho, cujas premissas têm como marcos representativos a conexão entre objetivos, prioridades e resultados esperados por todos os integrantes da instituição de ensino e da comunidade.

Palavras-chave: Ensino Profissional, Currículo Integrado, Ceará.

INTRODUÇÃO

A rede de educação profissional no Estado do Ceará foi implantada em 2008 através da Secretaria da Educação com o projeto de implantação das Escolas Estaduais de Educação Profissional, através da Lei Estadual nº 14.273 de 2008 e iniciou com quatro cursos técnicos: Informática, Enfermagem, Guia de Turismo e Segurança do Trabalho, que inauguraram a união entre Ensino Médio e Formação Técnica para o mundo do trabalho nas escolas

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Sertão Pernambucano - ProfEPT/IFSertãoPE, Campus Salgueiro, cimarsouzateles@gmail.com;

² Professora Orientadora: Pós-doutorado no Instituto de Pesquisa Energética e Nuclear (IPEN/Brasil), luciana.cavalcanti@ifsertao-pe.edu.br.

estaduais do Ceará. Para escolher esses cursos foi utilizado como parâmetro o perfil socioeconômico dos municípios e o projeto de desenvolvimento do governo estadual.

A proposta da rede de educação profissional era de procurar ampliar as oportunidades de qualificação profissional associadas à educação básica formal, tendo entre seus objetivos gerar seres humanos autônomos, responsáveis e imbuídos de um empreendedorismo pessoal e profissional para além do mundo do trabalho, envolvendo um desenvolvimento sustentável de sua comunidade (CEARÁ, 2021), diferentemente de quando a educação profissional surgiu no Brasil, já que era compreendida como uma formação de mão-de-obra, sendo muito associada ao caráter assistencialista e caritativo e direcionada para os cidadãos desafortunados de nosso país, associados aos indivíduos de baixa renda (GARCIA et al., 2018).

No Ceará, sua estratégia central é integrar o Ensino Médio à formação profissional de nível técnico, com a oferta de educação em tempo integral aos jovens cearenses. É um modelo de educação profissional e tecnológica que foi concebido como uma oportunidade de proporcionar aos jovens o efetivo acesso a uma aprendizagem significativa, capaz de valorizar a cultura e o trabalho, bem como uma compreensão global dos processos produtivos e dos conhecimentos científicos e tecnológicos, a fim de garantir a aquisição de habilidades e competências essenciais para o seu desenvolvimento pessoal e profissional (CEARÁ, 2021).

Os estudantes que migraram para estas escolas estavam matriculados nas escolas de educação básica e assim o fizeram por manifestaram interesse e passar por uma seleção interna, na qual o histórico escolar do educando era o indicador determinante da aprovação para efetivar matrícula nas escolas de educação profissional integrada de tempo integral (XEREZ; COSTA; SANTOS, 2017).

Este trabalho faz parte da Dissertação do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional – ProfEPT, em andamento no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE, Campus Salgueiro, e foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica e documental, com o objetivo de descrever as características organizacionais e de funcionamento das Escolas Estaduais de Educação Profissional no Estado do Ceará, mostrando um pouco do histórico, da legislação, da dinâmica de funcionamento e dos objetivos dessas instituições de ensino.

METODOLOGIA

Os dados apresentados neste trabalho foram coletados através de pesquisa bibliográfica e documental, que foram desenvolvidas com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros, artigos científicos e documentos de arquivos (GIL, 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Ensino Médio Integrado no Estado do Ceará está amparado no Decreto 5.154/2004 e inspira-se na essência da educação politécnica ao anunciar uma base teórico-prática capaz de incorporar formação profissional e intelectual aos diversos aspectos da vida, ciência, cultura, tecnologia, trabalho e práticas sociais. Com isso, traz a promessa de formação plena, capaz de formar seres de práxis, situados historicamente, conscientes de seu papel social e aptos a buscar sua própria emancipação. Por outro lado, constata-se que esse sistema de ensino tem preparado, numa escala muito desigual, mais sujeitos para executarem tarefas simples e subserviente às forças produtivas do que homens e mulheres capazes de se integrar às forças sociais, assimilando os impactos de suas ações dentro delas (RIBEIRO *et al.*, 2020).

A educação profissional técnica de nível médio, por sua vez, está regulamentada pela Resolução nº 413/2006 do Conselho de Educação do Ceará – CEC, como uma modalidade que, integrada às diferentes formas de educação, visa proporcionar qualificação, habilitação e especialização de jovens e adultos, fundamentada em competências e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas, sociais e artístico-culturais (CEARÁ, 2021).

Nessa resolução também estão listados os princípios norteadores da educação profissional técnica de nível médio, além dos já estabelecidos no art. 3º da Lei nº 9.394/1996:

- I - articulação com o ensino médio de forma integrada, concomitante ou subsequente;
- II - respeito aos valores estéticos, políticos e éticos;
- III - desenvolvimento de competências para a laborabilidade;
- IV - flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização;
- V - especificidade dos perfis profissionais;
- VI - atualização permanente dos cursos e currículos;
- VII - autonomia da escola na elaboração de seu projeto pedagógico (CEARÁ, 2006, Art. 2º).

É uma educação que procura ampliar as oportunidades de qualificação profissional associadas à educação básica formal, tendo entre seus objetivos gerar seres humanos



autônomos, responsáveis e imbuídos de um empreendedorismo pessoal e profissional para além do mundo do trabalho, envolvendo um desenvolvimento sustentável de sua comunidade (CEARÁ, 2021).

Tudo isso está em conformidade com a Resolução nº 06/2012, que traz as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio e que define, em seu art. 5º, a finalidade dos cursos técnicos de nível médio: “proporcionar ao estudante conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio-históricos e culturais” (BRASIL, 2012, p. 2).

Desta forma, a educação profissional nos cursos técnicos, precisa proporcionar a oportunidade de desenvolvimento das competências necessárias para além de uma oportunidade de trabalho, propiciando ferramentas para reflexão e ação, a fim de criar adaptações de sobrevivência em um mundo que está em constante mudança. Assim, como o desenvolvimento de estratégias ao longo da educação profissional, fazendo com que os alunos possam evoluir no pensamento analítico, crítico, reconsiderando atitudes e valores (DEPRESBITERIS, 2016).

Nessa perspectiva, uma grande referência para implantação das Escolas Estaduais de Educação Profissional no Estado do Ceará foi a experiência do Programa de Desenvolvimento dos Centros de Ensino Experimental - PROCENTRO de Pernambuco, que utilizavam uma filosofia de gestão denominada TESE - Tecnologia Empresarial Socioeducacional e serviu de base para a definição dos princípios básicos do trabalho nas escolas estaduais de educação profissional (CEARÁ, 2021).

Essa tecnologia tem como marcos representativos os princípios básicos, que devem se conectar aos objetivos, prioridades e resultados esperados no plano de ação dessas escolas, além de nortear a elaboração dos Programas de Ação de todos os integrantes da instituição de ensino: gestores e educadores (ICE, 2008).

As premissas selecionadas como pontos de partida foram: Protagonismo Juvenil, Formação Continuada, Atitude Empresarial, Corresponsabilidade e Replicabilidade, que estão conceituadas na Figura 1 e devem ser utilizadas em consonância com as ferramentas de gestão, sobretudo a Pedagogia da Presença e a Educação pelo Trabalho, mas podem variar de acordo com a realidade local, nível de entendimento e experiências vivenciadas:

Figura 1: Premissas da Educação Profissional



Fonte: Adaptada de ICE (2008, p. 21).

Desse modo, todas as escolas estaduais de educação profissional do Ceará, utilizam essas premissas para orientar o seu trabalho adequando-as à sua realidade, de modo a não se preocupar apenas com a quantidade de horas dos alunos na escola, mas também com a qualidade desse tempo na escola: “[...] as diversas experiências de educação integral têm em comum tanto uma dimensão quantitativa (mais tempo na escola e no entorno) quanto uma dimensão qualitativa (a formação integral do ser humano). Essas duas dimensões são inseparáveis” (GADOTTI, 2009, p. 32).

Também usam o chamado ciclo PDCA para elaborar o seu Plano de Ação, que de acordo com os fundamentos da Tecnologia Empresarial, é um plano estratégico cujo alicerce está firmado em uma filosofia de gestão humanística. Assim, o PDCA (Plan/Do/Check/Act) constitui-se em um dos métodos de gestão que visam controlar e obter resultados eficazes e confiáveis nas atividades de uma organização, com destaque em quatro importantes etapas:

Plan (Planejar) – estabelecer missão, visão, objetivos, estratégias que permitam atingir as metas ou os resultados propostos.

Do (Executar) – pôr em prática, executar o que foi planejado, educar em serviço.

Check (Verificar, Avaliar) – acompanhar e avaliar processos e resultados, confrontando-os com o planejado, ajustando ou consolidando as informações, gerando relatórios.



Act (Agir) – agir de acordo com o avaliado e com os relatórios, elaborar novos planos de ação, de forma a melhorar a qualidade, a eficiência e a eficácia, aprimorando a execução e corrigindo eventuais falhas. Em suma, atuar corretivamente (ICE, 2008, p. 11).

Portanto, no momento do planejamento define-se a missão, as estratégias, os objetivos e os resultados esperados; na execução coloca-se em prática o que foi definido na etapa inicial de planejamento; na avaliação verifica-se e avalia-se se as estratégias selecionadas estão conduzindo aos objetivos planejados, ajustando-as quando necessário; e na ação faz-se o ajuste e elaboram-se novos planos de ação, de forma a melhorar a qualidade da educação e colaborar para a eficácia e eficiência da ação pretendida.

Entretanto, em todas essas etapas se faz necessária a participação efetiva de todos os envolvidos para a obtenção dos resultados esperados, pois como propõe o Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio para que a formação integrada seja uma experiência de democracia participativa e de recriação permanente, precisa ser uma ação coletiva, visto que o movimento de integração é, fundamentalmente, interdisciplinar (CEARÁ, 2021).

Assim, as ideias em curso nas escolas podem abranger projetos que articulam arte e ciência; projetos de iniciação científica; componentes curriculares pensados para a compreensão dos fundamentos sócio-políticos da área profissional, dentre outros. Portanto, o aluno deve ter horizontes capazes de captar o mundo além das rotinas escolares, dos limites estabelecidos e convencionados pela disciplina escolar, para que possa se apropriar da teoria e da prática que fazem do trabalho uma atividade criadora, fundamental ao ser humano (BRASIL, 2007). Para isso, os currículos dos cursos de Educação Profissional têm como parâmetro as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (CEARÁ, 2021), com uma matriz curricular que contempla as áreas de aprendizagem descritas na Tabela 1:

Tabela 1: Áreas da Aprendizagem na Matriz Curricular

Formação Geral	Disciplinas da Base Nacional Comum
Formação Profissional	Disciplinas Relacionadas aos Cursos Técnicos
Parte Diversificada	Currículo Voltado para a Formação Cidadã e Profissional

Fonte: Adaptada de CEARÁ (2020).

Assim, o currículo das EEEPs busca atender ao que é comum e ao que é diverso, mas também as especificidades de cada curso, de acordo com a escolha dos discentes, contextualizado nas realidades local, social, escolar.

Até março de 2022, o estado do Ceará contava com um total de 131 (cento e trinta e uma) escolas de educação profissional, beneficiando mais de 58 (cinquenta e oito) mil estudantes de 111 (cento e onze) municípios e a oferta de 54 (cinquenta e quatro) cursos técnicos, com funcionamento diário em tempo integral, das 7h às 17h, com três refeições (DIÁRIO DO NORDESTE, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cada escola de educação profissional implantada no Ceará apresenta uma realidade de infraestrutura, cursos, corpo docente, discente e de funcionamento, mas quando se trata da realização das atividades, todas seguem as orientações emanadas da Secretaria da Educação do Estado Ceará, com base na Legislação Nacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Documento Base. Brasília, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso em: 15 mai. 2021.

BRASIL. Resolução CNE/CEB 6/2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22. Disponível em: [rceb006_12 \(www.gov.br\)](http://www.gov.br/rceb006_12). Acesso em: 15 mai. 2021.

CEARÁ. Conselho de Educação do Ceará. **Resolução CEC nº 413 DE 18/04/2006**. Publicada no DOE - CE em 14 junho de 2006. Disponível em: Resolução CEC nº 413 de 18/04/2006 (normasbrasil.com.br). Acesso em: 15 dez. 2021.

CEARÁ. Governo do Estado. Secretaria de Educação. **Escola Estadual de Educação Profissional - EEEP**. Ensino Médio Integrado à Educação Profissional. Célula de Currículo e Desenvolvimento do Ensino Técnico (CEDET) – Caderno de Matrizes 2020.

CEARÁ. Governo do Estado. Secretaria de Educação. **Documento Curricular Referencial do Ceará - Ensino Médio**. Versão Lançamento Virtual (Provisória). Fortaleza, 2021. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/wp->



content/uploads/sites/37/2022/01/dcrc_completo_v14_09_2021.pdf. Acesso em: 15 dez. 2021.

DEPRESBITERIS, L. **Competências na educação profissional: é possível avaliá-las?** Boletim Técnico Senac. 2016. Disponível em: <http://www.bts.senac.br/index.php/bts/article/download/333/316>. Acesso em: 06 ago. 2022.

DIÁRIO DO NORDESTE. **Ceará ganha 68 escolas estaduais de ensino médio em tempo integral.** Escrito por Redação, 12:47 - 11 de Fevereiro de 2022. Atualizado às 13:20. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ceara/ceara-ganha-68-novas-escolas-estaduais-de-ensino-medio-em-tempo-integral-1.3191547>. Acesso em: 15 ago. 2022.

GADOTTI, M. **Educação Integral no Brasil: inovações em processo.** São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

GARCIA, A. C.; DORSA, A. C.; OLIVEIRA, M. A. C. A educação profissional no Brasil: origem e trajetória. **Revista Vozes dos Vales**, p.1 - 18, 2018. Disponível em: www.ufvjm.edu.br/vozes. Acesso em: 15 out. de 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ICE. Instituto de Co-Responsabilidade pela Educação. **Modelo de Gestão - Tecnologia Empresarial Socioeducacional (TESE).** Apresentação: Jairo Machado. Sistematização: Ivaneide Pereira de Lima. Colaboração: Thereza Paes Barreto. Avina, 2008.

RIBEIRO, E. C. S. et al . A Educação Profissional no Ceará sob a Crítica Marxista: História, Política e Especificidades. **e-Curriculum**, São Paulo , v. 18, n. 2, p. 1017-1039, abr. 2020 . Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-38762020000201017&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 24 out. 2022. Epub 15-Out-2020. <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2020v18i2p1017-1039>.

XEREZ, A. S. P.; COSTA, F. J. F.; SANTOS, J. D. G. Educação profissional integrada ao nível médio no Ceará: reformas e contradições. **Educação & Formação**, v. 2, n. 4, p. 204-223, jan./abr. 2017. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/130>. Acesso em: 30 abr. 2021.